

DEPRESSÃO E SUICÍDIO NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO LITERARIA E INTEGRATIVA

Ravena de Souza Batista¹; Carla Patrícia de Lima Oliveira¹; Jhenifar Silva Sousa¹; Isabella Costa Martins²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: ravenadesouza@gmail.com; carlafcrs@gmail.com; jheniifars.sousa@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: isabelacostamartins85@gmail.com

RESUMO

A depressão é caracterizada pela variação de humor em um determinado período de tempo, associados a sintomas. Segundo a OMS, suicídio é o ato de matar-se deliberadamente. Por comportamentos suicidas, considerando a ideia de planejar, tentar e cometer o suicídio propriamente dito. Considera também riscos influenciáveis fatores sociais, psicológicos, culturais. Entender a depressão e os riscos que levam ao suicídio e o que os envolve, é de extrema relevância para estudos relacionados a saúde dos profissionais de enfermagem. Estima-se que no mundo 350 milhões de pessoas vivam com depressão. No Brasil 18,4% da população já teve pelo menos um episódio depressivo, atrás apenas da França (21,0%) e Estados Unidos (19,2%). Já quanto ao suicídio, encontra-se em quarto país na América Latina com o maior índice de números entre os anos de 2000 e 2012, chegando a 4,3 por 100.000 habitantes, tendo em alguns estados taxas superiores a esta. Identificar e avaliar na literatura os principais fatores envolvidos entre a sematologia da depressão, suicídio e percepção da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa com a finalidade de avaliação os estudos selecionados diante a literatura científica brasileira sobre a avaliação da depressão em profissionais de enfermagem. Foram usadas as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Critérios de inclusão consideraram-se artigos científicos produzidos entre os anos de 2015 a 2019, artigos em língua portuguesa disponíveis na literatura da língua portuguesa, na forma online. O processo de análise foi realizado através da leitura de artigos, obtendo uma visão panorâmica dos temas explanados, sendo atendido os critérios de inclusão. Diante as análises dos estudos, indicadores mostram que no ano de 2020 aproximadamente 1,53 milhão de mortes ocorreram por conta do suicídio e um número de 10 a 20 vezes maior de tentativas. Isso representa uma morte a cada 20 segundos e uma tentativa de suicídio a cada meio segundo. O sentimento de impotência e a valorização é fundamental, para a pessoa reconhecer e procurar ajuda psicológica. Os fatores influenciáveis nos sentimentos de angustia são exposição a sobrecarga de trabalho com remuneração incompatível, esgotamento emocional e físico, estresse do dia a dia levando a desmotivação, sentimento de impotência, falta de recursos no trabalho e relações interpessoais. Esses fatores vão influenciar na forma como o indivíduo enxerga seu trabalho, e lidam com sua própria vida. Foi visto que mesmo com tamanha importância, não se encontra artigos relacionados ao tema, o que de fato dificulta uma maior explanação do assunto. Porém, o presente estudo procurou contribuir para a importância da identificação dos fatores de risco suscetíveis a depressão e suicídio entre profissionais de enfermagem. Todo trabalhador da enfermagem deve ser compreendido além de um trabalhador da saúde, devendo ser visto como pessoa que também sofre danos em sua saúde.

Palavras-chave: Depressão. Suicídio. Enfermagem.